



Lápis Exilis, As Virtudes

«Lápis Exilis – As Virtudes» é o tema da próxima exposição de artes plásticas de Maria Sobral Mendonça, inspirada em lendas que nos transportam para um universo imaginário e pictórico. A Epicur tem a honra de patrocinar esta mostra, com inauguração marcada para 24 de Maio, na Capela Real do Palácio Nacional da Ajuda.

«**L**ápis Exilis» é um título para uma exposição de artes plásticas de Maria Sobral Mendonça. Da pesquisa à temática, «Lápis Exilis» é uma pedra simbólica representando um ciclo de lendas ligado aos Cavaleiros da Mesa Redonda, ao simbolismo do Graal, a José de Arimateia, ao Rei Artur, ou em civilizações ainda mais antigas e desaparecidas como os Celtas, Atlântidas nos seus cultos religiosos como refere Platão no seu «Tímeo» ou a cópia moderna disso: O Cálice Eucarístico da Missa dos Católicos...

Muitas tradições ligam a pedra ao planeta Vénus, pondo-o em relação a um corpo celeste que caiu na Terra, em longínquas eras, e muitas são as fontes que

sustentam que esta pedra era enorme e verde. Uma esmeralda e chamada de Lápis Exilis ou pedra caída do céu, ou pedra de Luz, ou ainda simplesmente Pedra Verde, com a qual se fez a Taça do Graal. Esta pedra é sempre citada nas tradições primitivas onde se obtinha a potência das estrelas, ou como uma copa entendida como o universo contendo planetas e estrelas da qual o Sol era o elemento mestre.

Os Muçulmanos referem-se a esta pedra como a Caaba que caiu do céu e que se tornou preta, carregando todos os pecados do mundo. Os Alquimistas referem Lápis Exilis como uma pedra humilde que só pode ser vista por puros e fiéis. Para os Budistas, Lápis Exilis remete-nos para os habitantes de Shambhala.

Diz ainda a lenda que a pedra Lápis Exilis era de cor verde e caiu da testa de Lúcifer, em estado de guerra com Deus. Este ciclo de lendas ou o meteorito que caiu do alto dos céus tem entusiasmado peregrinos, escritores, pensadores e cineastas. Wagner, através da sua música, melhor que ninguém, compõe a ópera «Parsifal».

Esta exposição de pintura «Lápis Exilis – As Virtudes» é um ensaio pictórico de quem ouve o chamamento imperativo, entre as cores e as formas da arte, à sua mensagem.

Aos interessados fica o convite: a inauguração ocorre em 24 de Maio próximo, pelas 19 horas, na Capela Real do Palácio Nacional da Ajuda.